

## EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM SEMAGLUTIDA PARA REDUÇÃO DE PESO EM PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE.

BÁRBARA ARTILES<sup>1</sup>; THIAGO DE OLIVEIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>; MARIA CICÍLIA VIEIRA CAMPOS<sup>2</sup>; LUCAS DE JESUS SILVA<sup>1</sup>; WEDSON SILVEIRA SANTOS; GABRIELLE ELVIRA FERREIRA CAMILO; MANUELLA MARIA ROSNER NASCIMENTO DE MAGALHÃES<sup>1</sup>; ANANSA BEZERRA DE AQUINO<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Cesmac - AL; <sup>2</sup>Universidade Tiradentes - AL \*Email do primeiro autor: babi2000artiles@gmail.com; E-mail do orientador: anansa.aquino@cesmac.edu.br

Introdução: A obesidade é uma patologia crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal que acomete elevada parcela da população mundial e está associada a múltiplas complicações. Nesse sentido, tratamentos farmacológicos vêm sendo estudados para reverter o sobrepeso, sendo um destes a semaglutida, um agonista de longa duração do receptor GLP-1 de hipoglicemiante implementado no tratamento da diabetes mellitus tipo 2 que, além de promover o controle glicêmico em pacientes diabéticos, promove a redução do peso corporal. Este fármaco está envolvido na regulação do apetite e na diminuição da ingestão calórica. Objetivo: Compreender a utilização semaglutida no controle diabético e na perda de peso. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica em que, foi utilizado o procedimento de levantamento bibliográfico na plataforma Pubmed através da estratégia de busca "semaglutide AND weight loss OR health people", selecionando artigos submetidos entre 2017 a 2022. Foram obtidos 132.086 resultados e desses, 7 artigos foram selecionados. Resultados: Sabe-se que a semaglutida induz a perda de peso ao diminuir a ingestão calórica. Um estudo mostrou que em adultos com sobrepeso ou



semaglutida, obesidade sem diabetes. somada а aconselhamento sobre dieta e atividade física, resultou em perda de peso significativamente maior em comparação com outros medicamentos semelhantes, acompanhada por melhorias significativas nos fatores de riscos cardiometabólicos. Além disso. o medicamento também foi associado à redução da compulsão alimentar, a partir do acesso a áreas específicas do cérebro relevantes para a redução da fome. O uso de semaglutida foi associado a perda de peso significativa em todos os estudos avaliados, os quais não mostram grandes efeitos colaterais. A recomendação, tanto na apresentação subcutânea como na oral, é o aumento gradual das doses para minimizar os efeitos adversos gastrointestinais. Conclusões: O uso da semaglutida tem como ação o controle glicêmico em pacientes diabéticos. Além disso, a redução da ingestão de alimentos associada a semaglutida oral e subcutânea propôs um melhor controle alimentar, saciedade e redução da fome, principalmente por alimentos ricos em energia, resultando, assim, em uma maior redução no peso corporal.

Palavras-chave: Obesidade. Semaglutida. Antidiabético.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLUNDELL, John et al. Effects of once-weekly semaglutide on appetite, energy intake, control of eating, food preference and body weight in subjects with obesity. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 19, n. 9, p. 1242-1251, 2017.

RUBINO, Domenica M. et al. Effect of weekly subcutaneous semaglutide vs daily liraglutide on body weight in adults with overweight or obesity without diabetes: the STEP 8 randomized clinical trial. **JAMA**, v. 327, n. 2, p. 138-150, 2022.

RYAN, Donna H. Next generation antiobesity medications: setmelanotide, semaglutide, tirzepatide and bimagrumab: what do they mean for clinical practice?. **Journal of Obesity & Metabolic Syndrome**, v. 30, n. 3, p. 196, 2021.

APA GIBBONS, Catherine et al. Effects of oral semaglutide on energy intake, food preference, appetite, control of eating and body weight in subjects with type 2 diabetes. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 23, n. 2, p. 581-588, 2021.

KNUDSEN, Lotte Bjerre; LAU, Jesper. The discovery and development of liraglutide and semaglutide. **Frontiers in endocrinology**, p. 155, 2019.

APA ARD, Jamy et al. Weight loss and maintenance related to the mechanism of action of glucagon-like peptide 1 receptor agonists. **Advances in therapy**, v. 38, n. 6, p. 2821-2839, 2021.

CRABTREE, Thomas SJ et al. Injectable semaglutide and reductions in HbA1c and weight in the real world in people switched from alternative glucagon-like peptide-1 receptor agonists. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, 2022.